Pesquisa

Por Gerência de Economia

OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS

Sistema FIEMG

Ano 28 . Nº 10 . Outubro de 2026

Divulgação: outubro de 2026

Índice de Confiança do Empresário da Indústria da Construção (ICEICON-MG)

Índice de confiança dos construtores mineiros avança em outubro, mas permanece sinalizando falta de confiança

O Índice de Confiança do Empresário da Indústria da Construção de Minas Gerais (ICEICON-MG) aumentou 6,3 pontos, passando de 40,2 pontos em setembro para 46,5 pontos em outubro. Com o resultado, a falta de confiança foi menos intensa e disseminada entre os empresários. Ainda assim, este foi o 28º mês consecutivo em que o indicador ficou abaixo dos 50 pontos – limite entre falta de confiança e confiança.

Na comparação com outubro de 2025 (47,2 pontos), o índice registrou retração de 0,7 ponto. O indicador ficou 3,5 pontos abaixo da sua média histórica, de 50,0 pontos.

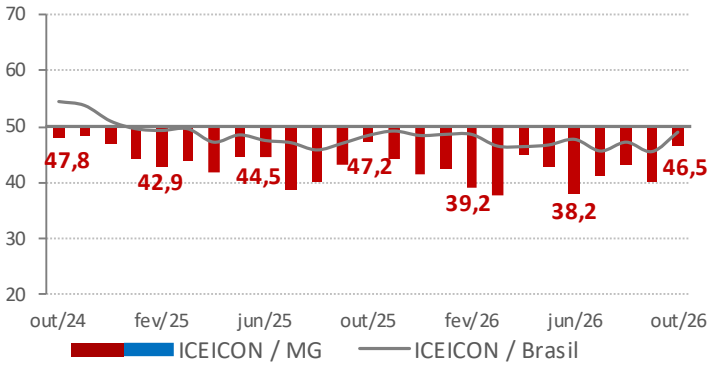
No âmbito nacional, o ICEICON também avançou, passando de 45,5 pontos em setembro para 49,0 pontos em outubro, alta de 3,5 pontos. Apesar da melhora, o indicador permaneceu abaixo dos 50 pontos pelo 22º mês consecutivo, sinalizando falta de confiança entre os construtores brasileiros.

O ICEICON-MG é composto por dois subíndices: o de condições atuais e o de expectativas, ambos variando de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam percepção positiva sobre a situação atual em relação aos seis meses anteriores e otimismo para os próximos seis meses, respectivamente. Valores abaixo desse patamar sinalizam percepção negativa e pessimismo.

O componente de condições atuais marcou 35,5 pontos em outubro, com queda de 0,3 ponto frente a setembro (35,8 pontos). Este foi o 48º mês consecutivo em que os construtores mineiros relataram percepção negativa sobre a situação atual. Na comparação com outubro de 2025 (44,1 pontos), houve recuo de 8,6 pontos.

Em sentido oposto, o componente de expectativas alcançou 52,0 pontos em outubro, avançando 9,7 pontos em relação a setembro (42,3 pontos) e 3,3 pontos na comparação com outubro de 2025 (48,7 pontos). O indicador superou os 50 pontos, encerrando uma sequência de 23 meses de pessimismo e passando a sinalizar otimismo dos empresários em relação às economias brasileira e mineira e ao desempenho de seus negócios nos próximos seis meses.

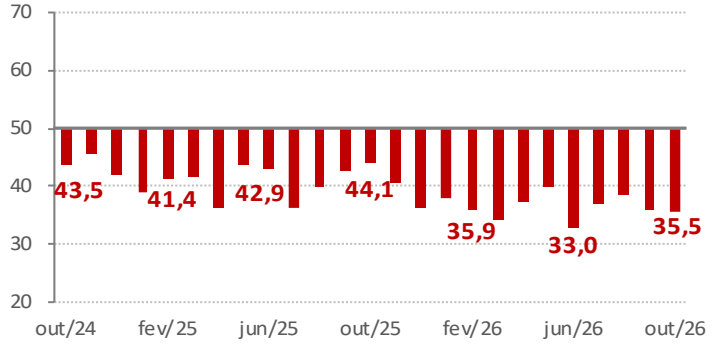
Série histórica – Índice (0 a 100 pontos)[1]



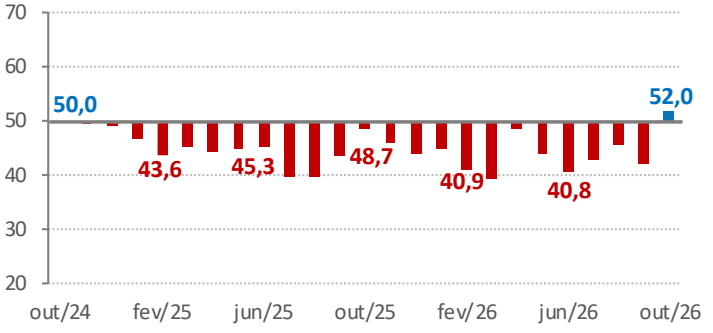
[1]Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

Composição do ICEICON/MG – Índice (0 a 100 pontos)[2]

Índice de condições atuais



Índice de expectativas



[2]Os índices de condições atuais e de expectativas variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam situação melhor e expectativa positiva, respectivamente.

	out/25	set/26	out/26
ICEICON-MG	**47,2**	**40,2**	**46,5**
Condições Atuais[1]	**44,1**	**35,8**	**35,5**
Economia Brasileira	34,1	29,0	28,6
Economia do Estado	41,7	32,8	32,5
Empresa	47,2	38,3	37,9
Expectativas[2]	**48,7**	**42,3**	**52,0**
Economia Brasileira	36,1	36,8	50,6
Economia do Estado	43,4	39,1	50,1
Empresa	53,2	44,5	52,8

[1]Na comparação com os últimos seis meses.
[2]Para os próximos seis meses.

O ICEICON varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança. Os índices de condições atuais e de expectativas variam no intervalo de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima de 50 pontos indicam situação melhor e expectativa positiva, respectivamente.

Amostra: 50 empresas.
Período de coleta: de 1º a 13 de outubro de 2026.

Veja mais
Informações sobre série histórica e metodologia em:
www.fiemg.com.br/fiemg/area-de-interesse/estudos-economicos/indice-de-confianca-do-empresario-da-industria-da-construcao-iceicon-mg/

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO
FIEMG – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

HIPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA
Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA
Gerência de Economia

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE
João Gabriel Pio

COORDENADORAS
Daniela Araujo Costa Melo Muniz
Juliana Moreira Gagliardi

EQUIPE TÉCNICA
Aguinaldo de Lima Assunção
Ana Guaraciaba Gontijo
Arthur Augusto Dias de Oliveira
Cibele Guedes Santiago
Geysa de Souza Silva
Ítalo Spinelli da Cruz
Luiza de Mello Teixeira
Pedro Rafael Lopes Fernandes
Stela Rodrigues Lopes Gomes
Thiago de Assis Gonzaga

OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS

Sistema FIEMG